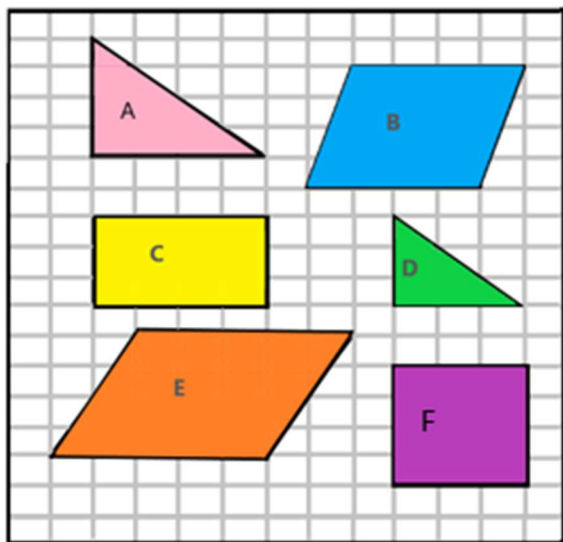


GUIA DE ESTUDOS – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
Semana de 14 a 18 de setembro

Língua Portuguesa	Matemática	Geografia / História
Tema: Interpretação e verbo	Tema: Problema/ Área e Perímetro	Tema: A Chegada da Corte ao Brasil
Para casa: 1) O título do texto afirma que “A paz se constrói a cada instante”. Explique, com suas palavras, o que essa frase significa. 2) De acordo com o texto, cite duas atitudes que ajudam a construir a paz. Depois, explique por que cada uma delas é importante. 3) Encontre o verbo de cada frase e indique em que tempo verbal ele está: a) “Os homens optam por não esquecer o passado.” b) “Os homens lembraram o fim de uma antiga guerra.” c) “Os homens construirão a paz.” Para: Terça-feira, dia 15/9 1) Imagine que você recebeu uma “semente da paz” e precisa plantá-la na sua escola. Para isso, escreva: Qual atitude você plantaria? Onde você a plantaria? O que seria necessário fazer para que ela crescesse? 2- Classifique as palavras da frase: “Os professores ensinam História.” a) Qual é o verbo da frase? b) Em que tempo verbal ele está? c) Escreva a mesma frase no pretérito: d) Agora, escreva a frase no futuro: Para: Quarta-feira, dia 16/9	Para casa: Calcule as medidas de área e do perímetro de cada figura abaixo levando em conta que cada quadrinho tem 1 cm. Apresente os cálculos e preencha a tabela e cole em seu caderno. Para: Segunda-feira, dia 14/9 Para casa: Uma livraria recebeu uma encomenda de 230 livros de ficção e 465 romances. Durante a semana, 218 livros da encomenda foram vendidos. Quantos livros da encomenda não foram vendidos durante a semana? Sabendo que cada livro foi vendido por R\$ 17,90. Qual foi o valor recebido pelos livros vendidos? Para: Quinta-feira, dia 17/9	Para casa: Leia o texto e cole em seu caderno. Imagine se você fosse um nobre da Corte Portuguesa. Como você se sentiria se tivesse de deixar Portugal às pressas? Qual foi a nova capital estabelecida pelo reino de Portugal? O que mudou com a chegada da corte real? Que outro país da Europa, parceiro comercial de Portugal e principal inimigo de Napoleão, ajudou a família real a ir para o Brasil? Para: 5ºM -Terça-feira, dia 15/9 5ºT - Quarta-feira, dia 16/9

Língua Inglesa	Arte	Ensino Religioso	Ciências
Subject: Daily Routine	Tema: Missão Artística Francesa	Tema: Parábola	Tema: Sistema nervoso
Homework: Do the exercises 1, 2, and 3, on page 112. (Faça os exercícios 1, 2 e 3, da página 112. For: Thursday (quinta-feira), dia 17/9	Para casa: Responda a ficha em anexo. Para: 5ºM: Quarta-feira, 16/9 5ºT: Terça-feira, 15/9	Para casa: Realizar a atividade do anexo. Para: Segunda-feira, dia 14/9	Para casa: Realize a atividade do anexo. Para: Sexta-feira, 18/9



Desenho	ÁREA	PERÍMETRO
A		
B		
C		
D		
E		
F		

Texto de História para a tarefa da semana

A chegada da Corte Portuguesa ao Brasil

Napoleão Bonaparte, imperador da França, queria tornar seu país o mais rico e poderoso da Europa. Para isso, passou a dominar os demais territórios europeus. Em 29 de novembro de 1807 quando Napoleão estava prestes a invadir Lisboa, a Família Real mudou-se para o Brasil. Napoleão e seu exército já se encontravam em Portugal e marchavam rumo a Lisboa, quando a família real e a nobreza, altos funcionários e soldados embarcavam para o Brasil, chegando em Salvador e posteriormente transferindo a capital de Portugal para o Rio de Janeiro.

Texto de Língua Portuguesa

A PAZ SE CONSTRÓI A CADA INSTANTE

Muitos homens sabem que a paz não se estabeleceu de uma vez por todas e para sempre. Então, pensam bastante em tudo o que é preciso fazer para construí-la e evitar a guerra.

A paz pode ser semeada em qualquer lugar, o tempo todo. Ela se constrói quando aprendemos a história do mundo, quando dialogamos com aqueles que têm ideias diferentes, quando reagimos diante das injustiças.

Na escola, os maiores chantageiam os menores. Um dos alunos vai falar com o diretor para acabar com essa chantagem: esse aluno, não fechando os olhos para o que acontece, reagindo, está construindo a paz. O diretor procura os aproveitadores, aplica-lhes uma punição e explica por que estão sendo punidos: ele está construindo a paz.

Aparece um artigo no jornal propondo que se proíba a transmissão de jogo de futebol pela televisão.

Milhares de pessoas reagem e publicam artigos para dizer que não estão de acordo: elas ajudam a construir a paz.

Os líderes de todas as religiões do mundo se reúnem para falar do que têm em comum, de tudo o que é semelhante em suas crenças, da importância da vida. Mostram que é possível dialogar; mesmo não estando de acordo em tudo: eles constroem a paz.

Os homens optam por não esquecer o passado: juntos, lembram-se do fim de uma antiga guerra. Certo dia, em suas famílias ou comunidades, os mais velhos contam aos jovens como aquela guerra começou, como era a vida naquele período, o que poderiam ter feito para evitá-la: eles constroem a paz.

Em diversas cidades da Europa, por exemplo, para recordar o fim da Segunda Guerra Mundial, os homens construíram monumentos em homenagem aos que morreram lutando. Assim, as pessoas não se esquecem de que a guerra existe e que é necessário prestar atenção para que ela não volte.

Nas escolas, os professores ensinam História. E, juntamente com os alunos, tentam compreender por que as guerras explodem em todo o mundo. Raciocinam em conjunto e se perguntam: será que elas podem voltar a acontecer? O que pode ser feito para evitá-las? Agindo assim, eles constroem a paz.

Fonte: BRIGITTE LABBÉ : Michel Puech. A guerra e a paz São Paulo: Scipione, 2002.

